

EFEITO DA CHUVA SIMULADA SOBRE O HERBICIDA CLETHODIM NO CONTROLE DE CAPIM-AMARGOSO

BIANCA REZENDE DE FREITAS¹; Maria Elena Silva Montanhani¹; Lucas da Silva Lopes¹;
Carlos Gilberto Raetano¹

¹Universidade Estadual Paulista 'Júlio de Mesquita Filho', Faculdade de Ciências Agronômicas, Botucatu. br.freitas@unesp.br

Destaque: De modo geral, os níveis de controle observados para o capim-amargoso foram satisfatórios aos 28 DAA.

Resumo: As plantas daninhas são um dos fatores que mais afetam o rendimento e a produtividade agrícola, sendo o capim-amargoso (*Digitaria insularis*) uma das principais plantas daninhas do país. Fatores ambientais, como a chuva logo após a pulverização, podem diminuir a absorção dos herbicidas e, conseqüentemente, controle das plantas daninhas. Diante disso, o presente trabalho teve como objetivo avaliar o efeito da chuva simulada e sua intensidade no processo de absorção por diferentes vias do herbicida clethodim no controle em pós-emergência inicial do capim-amargoso. O experimento foi realizado em casa de vegetação, em vasos com capacidade de 5 L e o delineamento adotado foi o inteiramente casualizado, sendo composto por seis tratamentos e seis repetições. Foram avaliadas chuvas com lâminas d'água de 0 mm, 5 mm, 10 mm, 20 mm e 30 mm, mais um tratamento testemunha sem controle. A aplicação do tratamento sem lâmina d'água foi realizado com o solo coberto por papel alumínio para análise da absorção do produto pela planta. Já para os demais tratamentos, a aplicação ocorreu com as plantas cobertas por saco plástico para análise da absorção radicular do produto. O herbicida aplicado foi o Select® na dose de 450 mL ha⁻¹, com a ponta de pulverização modelo J3D 10002 a 138 kPa e velocidade de 5,4 km h⁻¹, com a taxa de aplicação de 120 L ha⁻¹. As avaliações de controle foram realizadas visualmente aos 3, 7, 14, 21 e 28 dias após a aplicação (DAA), sendo atribuídas notas de fitointoxicação para cada planta de acordo com a escala da SBCPD. Os resultados foram submetidos à ANOVA pelo teste F a 5% de probabilidade e as médias de controle dos tratamentos pelo teste de Tukey, através do software estatístico Agroestat. O tratamento com ausência de lâmina d'água, aos 21 e 28 DAA, apresentou um melhor controle da espécie, seguido do tratamento com lâmina d'água de 20 mm aos 21 e 28 DAA. O tratamento com lâmina d'água de 5 mm apresentou menor controle da espécie em todas as avaliações.

Palavras-chave: Plantas daninhas; *Digitaria insularis*; Tecnologia de aplicação

Instituição financiadora: O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.